

João Doederlein – A mente

Menina, quem te viu?

Ora, eles te veem.

Menina, você já se viu assim?

Conta para mim,

me diz que sim.

Me diz que a vista do espelho é bonita

e que a maresia do seu cabelo

repousa bem.

Me diz que sente orgulho da cor do seu batom

e que é pelos seus olhos

que você,

e só você,

escolhe o tom.

Menina, me diz

que aí no Rio

faz frio.

E que o casaco quem usa

é você.

Menina, me diz que em São Paulo

falta amor.

Mas me diz que o coração que sente

por você

é o seu.

Menina, me diz aqui,

o que tem escrito nos seus olhos?

Já parou para perceber

que a gente tem vergonha

de se olhar por muito tempo?

Ou é incômodo?

É o medo de perceber que os olhos

com os quais tanto enxergamos

são de outras

pessoas?

Não tenha medo.

Menina, abre o olho
e enxerga o seu amor.
Que rosto bonito você tem.
Menina,
já olhou no fundo dos olhos de quem te chama
de “meu bem”?
Faz você, então.
Amar a si mesmo
é um puta remédio
para o coração.
Se olha no espelho
e diz que é você quem você
vê,
menina.

João Doederlein, O livro ressignificados